



BENT, Ian D. *Analysis* | Grove¹

Tradução e síntese realizada pelo professor **Ricardo Mazzini Bordini** de trechos da seção de história da análise do verbete do Grove²

8.9. SEÇÃO ÁUREA | SÉRIE DE FIBONACCI | FORMAS EM ESPELHO | questões de proporção na estrutura musical...

De passagem, o trabalho de **Ernö Lendvai** (1955) sobre a música de **Bartók** deve ser mencionada, não tanto por sua teoria de um sistema de eixo tonal, mas pela localização da proporção na estrutura musical. Lendvai buscava demonstrar a presença da Seção Áurea e da série de Fibonacci (2, 3, 5, 8, 13, 21, 34 ...) nas composições de Bartók, e este tipo de análise numérica foi efetuada por outros acadêmicos, notadamente por:

- M. Van Krevel (1959,1964) nas missas de **Obrecht**;
- por Mariane Henze na música de **Ockghem** (1964);
- por Ernest Sanders em **Philippe de Vitry** (1975);
- Brian Trowell com **Dunstable** (1978-9);
- Hoy Howat com **Debussy** (1983); e, em **Bach** (Siegele, 1978).

(...).

¹ *The New Grove Dictionary of Music Online* L. Macy ed. (Acessado em 22 de Agosto de 2005), <http://www.grovemusic.com>. Também está sendo usada a edição BENT, Ian D. *Analysis*, with a glossary by William Drabkin. London: Macmillan, 1987. Observação: A presente formatação deste texto foi preparada para uso nas disciplinas de Análise Musical, Udesc, 1º semestre de 2005, nela se acrescenta notas, referências, itálicos, negritos e subtítulos de referência que não aparecem no original.

² Texto utilizado na disciplina “Tópicos em Teoria”, turma de 2005.2, Prof. Ricardo Mazzini Bordini, do Programa de Pós Graduação em Música da Universidade Federal da Bahia, Escola de Música, Departamento de Composição, Literatura e Estruturação Musical – CLEM. Disponível em <http://www.clem.ufba.br/>. Acesso em novembro de 2005.